



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO
RESPIRATÓRIA EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES

- Considerando doenças respiratórias que afetam muitas pessoas no verão, período propício nos primeiros três meses do ano, uma vez que temperaturas elevadas tendem a deixar o ar mais seco, condição importante para o início do surgimento de casos e surtos de várias infecções respiratórias acometendo pessoas mais sensíveis à essa mudança climática;
- Considerando as análises epidemiológicas o município, vem apresentando casos confirmados de Influenza A, Influenza B e Covid-19;
- Considerando que as doenças podem resultar em hospitalização e morte, principalmente entre os grupos de alto risco (crianças, idosos ou doentes crônicos) e;
- A transmissão por contato pessoal próximo, mais prontamente por gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra é o mecanismo mais importante na propagação das doenças;

Sendo o período de final de verão e início de outono propício à disseminação das doenças respiratórias, a Vigilância Epidemiológica do município de São Bernardo do Campo, orienta:

- Recomenda-se que a criança doente fique em casa, a fim de evitar a transmissão da doença;
- Manter os ambientes ventilados, implementar medidas de higiene do ambiente escolar e estimular que os indivíduos apliquem a etiqueta respiratória e aumentem a ingestão de líquidos;
- Não está indicada a suspensão de aulas e demais atividades na escola como medida de prevenção e controle de infecção;
- Alunos, professores e demais funcionários que adoecerem devem permanecer em casa pelo tempo que o médico determinar conforme apresentação de atestado, com vistas a diminuir a transmissão da gripe. Ao retornar à escola manter cuidados de etiqueta respiratória durante os sintomas;
- Orientar professores, cuidadores, alunos e funcionários a adotar medidas de prevenção individual a fim de conter a transmissão de pessoa a pessoa:

- ♣ Higienizar as mãos é uma das medidas efetivas na redução da disseminação de doenças de transmissão respiratória;
- ♣ Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies;
- ♣ Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e nariz ao tossir ou espirrar para evitar disseminação de gotículas das secreções; na impossibilidade do uso de lenços, recomenda-se proteger a face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar - etiqueta respiratória;
- ♣ Com o aumento de circulação de doenças respiratórias, o uso de máscara tem uma função importante de proteção. Com sintomas gripais usar sempre máscara facial.

ATENÇÃO

Todas as instituições de ensino que constatem a ocorrência de casos de Síndrome Gripal, deverão adotar as medidas especificadas:

- ♣ Recomenda-se o uso de máscara de proteção facial para professores, alunos maiores de 2 anos de idade e demais profissionais da Instituição.
- ♣ Alunos, professores, cuidadores e funcionários com síndrome gripal devem ser encaminhados para **atendimento médico**.

♣ **Caso suspeito de gripe:**

Recomenda-se que o indivíduo doente com síndrome gripal: doença aguda de início súbito, com febre, tosse ou dor de garganta acompanhado de ao menos um desses sintomas:

- cefaleia (dor de cabeça),
- mialgia (dor nos músculos),
- artralgia (dor nas articulações);

apresente o atestado médico e permaneça em casa pelo tempo que o médico determinar conforme apresentação de atestado.

♣ **Caso confirmado de Covid-19**

Apresentar o laudo do teste rápido; atestado médico, e permanecer em casa durante 7 dias após o início dos sintomas.

Assintomático de Covid-19 e /ou comunicante domiciliar e/ou contato próximo sem sintomas, não há necessidade de afastamento.